

## TREE HOUSE | ATELIÊ DE EXPERIMENTAÇÃO VISUAL

Atualmente no Brasil, a falta de incentivo e a precariedade na capacitação dos profissionais de lecionar a educação artística nas escolas é evidente, o que fica ainda mais perceptível nas redes públicas de ensino. Além disso, é notório o importante papel que a tecnologia vem assumindo nos últimos anos, com isso, as crianças tem entrado em contato cada vez mais jovens com as mídias digitais. A fim de solucionar a falta de incentivo às atividades artísticas e proporcionar um uso produtivo e imersivo à tecnologia, surge o Tree House - Ateliê de Experimentação Visual, que **tem como premissa capacitar crianças e jovens de forma espontânea e lúdica, no que diz respeito às artes visuais, seja desenho, pintura, escultura ou qualquer atividade semelhante, respeitando as individualidades.**

## TERRENO E LOCALIZAÇÃO | UM ESPAÇO PROPÍCIO PARA A FUNÇÃO

O terreno definido fica localizado no Bairro Cinquentenário, no município de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Encontra-se em uma área urbana, na Zona Residencial 2 (ZR2), com predomínio do uso residencial unifamiliar. O local torna-se adequado para a implantação do ateliê, na medida em que atende as diretrizes previamente estabelecidas, e fica próximo de diversas escolas de educação infantil, ensino fundamental e instituições de ensino, inclusive, a menos de 500 m de distância do Cristóvão de Mendonça, considerada a maior escola pública da cidade. O terreno é um conjunto dos lotes 001, 002, 003, e 004 da quadra 600, com testada principal (nordeste) de 47,95 m, voltada para a Rua Doutor Félix Spinato, e testada secundária (noroeste) de 30,29 m, voltada para a Rua Luiza Ronca, possuindo uma área total de 1.462,51 m².

[01] Brasil; [02] Rio Grande do Sul; [03] Caxias do Sul; [04] Bairro Cinquentenário; [05] Terreno com curvas de nível originais.



## AMBIENTE E ENTORNO | BENEFÍCIOS RECÍPROCOS

Com o intuito de definir o lote ideal para implantação do equipamento, foram estabelecidas algumas diretrizes essenciais em relação ao método experimental de ensino, à segurança e integração, além das demandas locais, possibilitando com que tanto a região, quanto o novo empreendimento sejam beneficiados e se complementem. Dessa forma, é possível realizar uma análise prévia da viabilidade.

[A] Baixo fluxo de veículos e ruídos; [B] Relação com locais públicos; [C] Contato com a natureza; [D] Entorno consolidado e edificações na escala humana; [E] Proximidade com escolas e instituições de ensino; [F] Baixo índice de criminalidade e segurança pública eficiente.

## PERMEABILIDADE

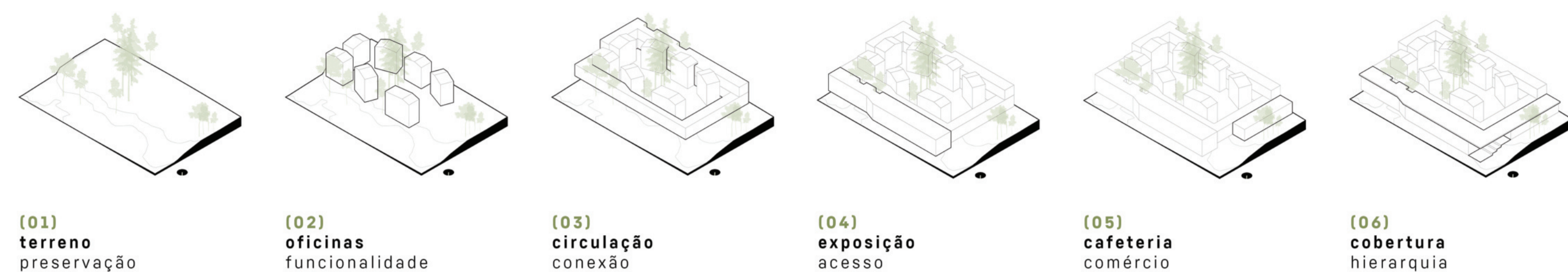
Ampla permeabilidade visual e de passagem entre os espaços internos e externos, gerando continuidade.

## IMERSÃO

Espaços imersivos que possibilitam o aprendizado de forma didática, espontânea e lúdica.

## INTEGRAÇÃO

Conexão com o entorno, suprindo demandas de comércio e gerando espaços que se complementam.



## PARTIDO | RESPEITO À NATUREZA E PREEXISTÊNCIAS

[01] O terreno é composto por 12 árvores preexistentes que serão preservadas, incluindo dois pinheiros com mais de 20,00 m de altura. Além disso, possui uma topografia acidentada, com um leve desnível constante e um declive pontual de 1,50 m; [02] São inseridos os volumes das oficinas de forma fragmentada e rotacionada com telhados de duas águas, gerando um grande pátio central, prezando pelas visuais, ventilação e iluminação natural; [03] É inserida uma circulação vertical e horizontal que circunda todo o perímetro das salas, possibilitando uma integração total, tanto com o pátio, quanto com as oficinas. Além disso, são gerados espaços de estudo e convivência; [04] O volume da exposição e acesso ao ateliê é inserido de forma a compensar o desnível do lote, através do seu pé-direito mais elevado, o que proporciona uma hierarquia de acessos e uso, além de promover uma maior segurança aos alunos; [05] A inserção do volume comercial se dá na via com menor fluxo. Juntamente com a exposição, o volume abraça a área de ensino, formando uma espécie de alça de privacidade, segurança e controle de ruídos provenientes das vias; [06] Os acessos principais se dão pela esquina, portanto para sua marcação e hierarquia, é inserida uma cobertura que une os volumes de exposição e comércio, além de uma arquibancada, que proporciona visuais para a praça.

[A] As aberturas são adaptadas à escala da criança, sempre prezando pelas visuais externas e o contato com a natureza; [B] Na maior parte dos ambientes é possibilitada a ventilação cruzada, resultando numa ampliação do conforto térmico sem a necessidade de instalação de ar-condicionado; [C] Nas coberturas é inserido o telhado verde, que juntamente com a clarabóia e as placas fotovoltaicas, proporciona um maior conforto térmico, lumínico e eficiência energética; [D] Na circulação horizontal são implantadas aberturas com redes suspensas, permitindo a visualização das copas das árvores e possibilitando a passagem de luz, além de integrar os pavimentos.

De acordo com as bases do IBGE, a população infantil no município encontra-se em constante crescente. (dados de 2020)

2 à 5 anos de idade	6 à 14 anos de idade	15 à 17 anos de idade
<b>17.092</b>	<b>52.811</b>	<b>14.475</b>
público-alvo primário	público-alvo primário	público-alvo secundário



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER